

trada de toda a unidade escolar em torno do projeto pedagógico. Essa parceria procurará otimizar os recursos humanos e materiais das escolas e da sociedade, incluindo aí os recursos culturais extraescolares, para permitir aos alunos e professores realizar atividades que façam do ensino médio etapa efetivamente conclusiva da educação básica. Esse projeto de reformulação do ensino deve igualmente apontar alternativas, rumos, etapas e recursos educacionais, identificar necessidades e problemas para a implementação das novas práticas, promover formação e atualização docente, assessorar a gestão escolar e articular a escola com sua comunidade de forma a permitir o conjunto de atividades dos alunos que se revelem necessárias ao desenvolvimento das suas competências e qualidades humanas. Uma articulação inter ou transdisciplinar está prevista, no sentido de uma reconcepção que revalorize e contextualize o aprendizado, subsidiando atividades coletivas e individuais dos alunos, na escola e fora desta. A gestão escolar deve ser revista, não só em sua aceção estritamente administrativa, mas, sobretudo, em sua dimensão pedagógica.

250

Avaliação de processos participativos em programas de educação ambiental: subsídios para o delineamento de políticas públicas

Eda Terezinha de Oliveira Tassara
Instituto de Psicologia
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 1998/15507-1
Vigência: 1/11/1999 a 30/6/2003

Durante o ano de 1997, o Programa de Educação Ambiental do Procav II, da Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Paulo (SVMA), executado pelo consórcio Cógito-Ecoar, atuou junto a moradores e escolas em regiões da zona leste e norte de São Paulo. Simultaneamente, a SVMA, por meio do Projeto Billings, em parceria com entidades locais, sociedade civil e Faculdade de Educação da USP, desenvolveu uma experiência de educação ambiental em 17 escolas públicas do distrito da Pedreira (zona sul de São Paulo). Esses projetos, mediante métodos e técnicas participativas, procuraram estimular a ação cidadã e o aprendizado individual e coletivo voltado para a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida. Como desdobramento desses trabalhos, constituiu-se um grupo de estudos, com integrantes da SVMA e universidade, com o objetivo inicial de refletir sobre a questão da participação social em programas de educação ambiental e construir instrumentos de pesquisa que possibilitem uma avaliação sistemática dos impactos de programas e dos processos participativos que eles procuram estimular. O grupo entende a participação da so-

cidade como um fator essencial para o êxito na resolução de problemas socioambientais. Nesse sentido, colocam-se algumas questões para serem refletidas: quais são os valores, interesses e atitudes que estimulam a participação; como compreender o processo de participação e as ferramentas necessárias para facilitá-la; como avaliar o processo e os resultados dessa participação? Questões como essas motivaram a elaboração deste pré-projeto, pois pouco se tem sistematizado sobre avaliação de programas desenvolvidos pelo setor público, nas áreas de educação ambiental e participação social, resultando na deficiência de parâmetros para o planejamento e implementação de políticas públicas na área.

251

Desenvolvimento de um sistema de suporte à elaboração de plano diretor agrícola municipal (PDAM)

Nelson Batista Martin
Instituto de Economia Agrícola
Secretaria da Agricultura e Abastecimento
do Estado de São Paulo (SAASP)
Processo 1998/14285-5
Vigência: 1/11/1999 a 31/8/2002

Os municípios brasileiros, a partir de 1988, vêm assumindo novas funções no desenvolvimento da agricultura em nível local, o que fez com que muitos deles criassem estrutura institucional específica para esse setor econômico-social do município, visando organizar ações junto aos agricultores. Uma dificuldade enfrentada é a falta de informações detalhadas que permitam o diagnóstico da situação atual da agricultura municipal, como base para a avaliação do setor e também para o planejamento, execução e acompanhamento das ações programadas para essa atividade. Com o objetivo de atender a essa necessidade dos municípios, propõe-se o desenvolvimento de um sistema informatizado que permita estruturar, organizar e analisar o setor agrícola municipal, e que, simultaneamente, apóie as atividades programadas e permita uma atualização contínua das informações ao longo do tempo. A equipe do projeto participou, em diferentes momentos, de projetos de desenvolvimento rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, tais como o Programa de Microbacias Hidrográficas, e também na proposta para financiamento do Banco Mundial, visando acelerar tal programa estadual. Para esse programa elaborou-se um sistema de informatização e a metodologia para levantamento de dados ao nível das propriedades rurais para avaliar a situação atual e definir as alternativas tecnológicas e de manejo para o desenvolvimento agrícola da microbacia. O projeto objetivará, em uma primeira fase, a elaboração do sistema, o seu teste no município de Piraju, envolvendo um levantamento em